

Estou certo que todos os officiaes e soldados que sayem com licença notada perdem soldo, e assim se deve declarar nas Alteraçõens dos Mapas.

O Tambor que se acha fazendo a obrigação na Fortaleza da Barra, o conservará Vm.<sup>ce</sup> que lá lhe hirá a sua farda, e o outro aqui chegou com o Destacamento.

Na terceira carta de 21 do corrente me participa Vm.<sup>ce</sup> ter chegado a essa Barra, hum Navio de que hé Mestre Manoel Francisco q. vem carregado de sal, e tras encomendas para mim há muito esperava por ele, e me dava cuidado a sua demora, estou certo que logo Vm.<sup>ce</sup> me remeterá as cartas que ela me troxer, e pelo que respeita as encomendas, as hirá Vm.<sup>ce</sup> espedindo pelos Indios que ahi se achão por me constar estarem estropeados e em seo lugar já mandei que se lhe remetecem outros, desejo que das primeiras encomendas que Vm.<sup>ce</sup> me remeter seja hum caxote em que me vem huas fardas minhas de que caresso, e todos Indios, estes devem vir acompanhados de Soldado ou Inferior que os governe. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 23 // de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha

Para o referido Sarg.<sup>to</sup> Mór Comandante de Santos.

Na noite de 23 do corrente receby o saco e masso de cartas que troxe o Cap.<sup>m</sup> da Curveta Manoel Francisco de Macedo, e ontem a noite chegou o soldado Sebastião Leite, com vinte e hum soldados incluzos na guia e fora dela mais hum soldado, que dis fora equivocação não se incluir.

Ao prezo Jozé Rebelo, e seo filho se deve sustentar e fazer-lhe matolotagem para a jornada do Mar, de que se deve fazer memoria a parte para a seo tempo se haver dos seus bens e quanto mais depreça for conduzido a Capital do Estado melhor.



Esta manhã partirão desta Cidade para essa V.<sup>a</sup> vinte Índios para substituirem os que supponho virão em caminho com as minhas encomendas, segundo o que a Vm.<sup>ce</sup> a este respeito recomendei.

Ao Cap.<sup>m</sup> da d.<sup>a</sup> Curveta segurará Vm.<sup>ce</sup> que a todo o tempo que quizer sair, mo poderá requerer para eu o despachar, porque tenho recomendação da Corte para o não demorar. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 25 // de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Sargento Mór das Ordenanças de Sorocaba  
João de Almeida Lara.

Costodio Jozé de Souza, comandante do Registro de Jaguari me representa que tendo escripto a Vm.<sup>ce</sup> por duas vezes pedido-lhe hum escravo de Manoel Gonçalves de Mattos, morador no Arrayal de Cabo Verde, por nome Vitorino, de nação Banguela, a resposta que teve foi a de hua carta de Vm.<sup>ce</sup> menos actenta, o que a mim se me fas bem sencivel, por dezejar que não haja na minha Capitania quem com menos severidade trate a todos singularm.<sup>te</sup> os que se distinguem pelas occupaõens em que se achão e persuadido de que Vm.<sup>ce</sup> como homem de bem se hade corregger a sy mesmo, passo a ordenar-lhe, que logo que receber esta seguro remeta ao d.<sup>o</sup> escravo a intregar ao d.<sup>o</sup> Comandante de que me remeterá recibo, porque ainda não incontrei com nenhuma Ley que desse facultade a reter o alheyo contra a vontade de seo dono. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 26 // de Mayo de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Sargento Mór de Itú Antonio Pacheco da Silva.

Nada me hé tão sencivel como as opoziõens dos Officiaes com que se prejudica o real servisso, sendo todos vasalos do mesmo soberano.

